

## Assuntos para meditação

CHEGO a sentir pena de mim por não ter capacidade de intelecto para compreender o motivo porque depois de tantos milhões de anos do aparecimento do primeiro ser pensante sobre a terra, ainda na época actual em que se diz que a civilização alcançou o seu ponto Zenital a humanidade não consegue sepultar o ódio, o egoísmo, a ambição, a inveja sob os escumbros do velho templo da civilização que se espalhou quase em todas as partes do globo terrestre que nos foi dado habitar entre a pluralidade dos demais astros acumulados na cúpula do céu. Digo quase todas as partes do globo terrestre porque ainda há alguns lugares do nosso planeta onde nem sequer entrou uma réstea da luz da civilização.

No entanto, até onde esta chegou com a sua luz a jorros, ainda se cometem acções mais próprias do tempo em que o homem habitava em cavernas em familiaridade com as feras.

Se seguirmos com a atenção que merece todos os passos da história da humanidade, não podemos duvidar de que o homem desde o seu aparecimento sobre a terra teve sempre tendência para a prática do mal, para viver sob a tutela do ódio da ambição, do egoísmo, envaidecendo-se à medida que a sua inteligência se desenvolvia, embora nem todos fossem revestidos dessa faceta.

Diz-nos o Génesis do Velho Testamento que Deus amassou um pedaço de barro do qual formou o primeiro homem — Adão.

Para que este não estivesse só, arrancou-lhe uma costela de cuja formou Eva, que seria a sua adjutora; assim apareceu então a primeira mulher.

Foram colocados no paraíso mas com a recomendação de que não comessem dos frutos da árvore do mal.

Fosse como fosse ou pelo que fosse, se ambos foram os primeiros seres pensantes que apareceram sobre a terra, deram desde então provas de nascer com eles a desobediência, a ambição, etc. etc., dois dos atributos do mal. Não resistiram à tentação de saborear a maçã que seria o fruto do pecado, que teria a morte como prémio.

Diz-se, portanto, que devido à desobediência dos pais da criação, nascemos em pecado e por isto não temos a vida eterna.

Ora quanto ao meu fraco intelecto, creio que quando entra-

mos na alvorada da vida não ficamos sob a influência dos signos do bem ou do mal; nascemos, aparecemos neste mundo e sabe-se porquê.

Mas não há ninguém que após o nascimento tenha marcado no corpo o ferrete de bom ou de mau; há sim a certeza de que o que nasce morrerá, não podendo escapar à morte que tem maior poder, mais força do que todos juntos os biliões de habitantes existentes sobre a terra.

A maldade ou a bondade não são condições congénitas do indivíduo; quantos destes, desde que entram na idade do raciocínio, passaram muitos anos a praticar o bem, a amar ao próximo como a si próprio, e depois o seu instinto modifi-

(Conclui na 2.ª página)

## AVEIRO é tema

“Pela boca morre o peixe”

É possível que me apelidem de fascista, visto ser um título agora muito em voga, que por tudo e por nada é aplicado seja a quem for, excepto aqueles que na verdade o eram e agora são democratas. No entanto, como as verdades são para se dizer, quer verbal quer epistolograficamente, doam elas a quem doer, não receio — precisamente por o não ser —, que também a mim me apelidem de «facho».

Pois bem: o tema da minha crónica desta semana, baseia-se no estado caótico em que se encontram quase todas as estradas de Portugal, bem como as ruas das suas cidades e vilas, não fugindo a essa regra as da linda cidade de Aveiro.

Nunca a «Veneza de Portugal» julgou que algum dia parte dos seus filhos a votassem a tal despreso, e, estou certo, que do seu

POR Gamas Aparício



pedestal o grande parlamentar José Estêvão só não chora por vergonha, porque esse sim, era e foi sempre um homem de vergonha, um democrata puro e um grande amigo da sua terra.

Aveiro, que eu considero uma das mais senão a mais linda cidade do País, ultimamente ninguém por ela se tem interessado. Algumas das suas ruas estão em estado deplorável, os slogans indecentes continuam escritos em muitas paredes da cidade, e parece-me que isso já era tempo de ter desaparecido.

O majestoso Largo do Rossio, onde por mau gosto se tem realizado a Feira dos 28, valeu-lhe agora as chuvadas, porque a não ser isso, teriam os moradores que se situam junto daquele recinto de continuar a suportar o cheiro nauseabundo que após a realização daquele mercado, ali fica a pairar na atmosfera, como se não bastasse já o «suave perfume exalado do Canal Central».

Mas não só a cidade sofre com a incúria dos homens, todo o con-



## Povo, escumalha e liberdade

Povo é uma coisa. Escumalha é outra. O povo é puro, a escumalha é esterco. O povo é capaz de usar da liberdade, sem dela abusar. A escumalha aproveita-se da liberdade oficialmente concedida para dar largas às suas inferiores paixões, tripudiando sobre a mais bela concessão que ao homem se pode fazer — a de dispor de si para se construir, para afirmar a sua personalidade.

O povo tem aptidões para fazer coexistir a sua liberdade com a liberdade dos outros. Sabe que os seus direitos terminam onde começam os direitos dos outros. Sabe, outrossim, que só há direitos efectivos onde houver a contrapartida de deveres cumpridos.

A escumalha passa esponja sumária sobre todas essas filosofias, e faz aquilo que lhe dá na real gana. E a real gana da escória não hesitará em condenar Cristo e absolver Barrabás, provado, como está, que real gana não equaciona com equidade, mas apenas com inconfessáveis oportunismos.

(Do «Jornal de Lisboa» — Janeiro)

Cruz Malpique

## Ponte da Fontinha

DURANTE várias décadas se pugnou pelo arranjo das estradas de acesso à Fontinha, localidade onde se efectua mensalmente uma feira muito concorrida e de muito movimento comercial nesta zona, pois é das maiores que por ali se constata.

Várias épocas se procurou col-

POR José Marques Baeta

matar as deficiências da ponte de ligação local, entre as duas margens, proporcionando a passagem sobre ela, sem perigo de se desmoronar. A certa altura até foi renovada com madeiramento novo, mas as circunstâncias não chegaram a satisfazer medianamente, pois o facto de ali haver a confluência do Rio Vouga com um riacho proveniente de montes próximos, implica a coerência duma construção segura e sem deixar motivo a considerações evidentes. No entanto não se atendeu a essas consequências futuras e hoje há a lamentar que o seu estado não ofereça condições de segurança,

(Conclui na 2.ª página)

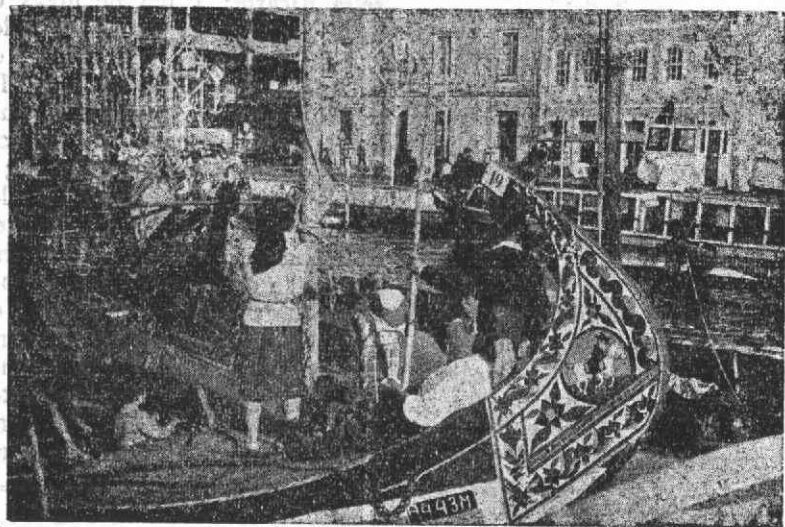
## As leviandades da neo-aristocracia

Não tenho dúvidas em afirmar que a eficiência dos rumos que vêm sendo dados à nossa jovem democracia, não têm sido impensadamente infrutíferos.

Toda a canalização das medidas preconizadas têm sido objectivamente tendentes a uma estabilização ansiosa, ainda que socialmente tenha apenas o sentido de remedição. Porém, aqui, eu diria que se não fora a imponderação de certas atitudes leviandamente tomadas por colónias de parasitas, acoitados em locais sádios e honestamente definidos, teria a certeza de ter alcançado uma breve aragem de serenidade na procura comum de situações reais.

Os factos são visíveis e indignos de más intenções. Mesmo tragando-os, os obstinados fiéis aos seus princípios, não queriam ser acusados de adulteradores à tolerância ou de servidores de capa a processos irrealistas. Somente os inconscientes de resultados, preocupados em justificar permanência em topos de farsa filantrópica poderão subsistir por estorvo, arreigados que estão ao maná. Mas, se continuarem como até aqui, por atalhos sinuosos de íngremes veredas, sentirão perigar as suas condições de senhores novos da aristocracia ou causar tropeços arrepiantes a quem quer caminhar por vias rectas e bem definidas.

A. Mala Santos



AVEIRO — Tipicismo local

Se fazes tudo às avessas  
Para que prometes tanto?  
Não me faças mais promessas,  
Bem sabes que não sou santo.

**ECOS & Notícias**

**Alunos não poderão sair das escolas nos intervalos das aulas**

O livre acesso aos estabelecimentos de ensino primário, preparatório e secundário, passou a ser limitado ao pessoal docente, administrativo e auxiliar, e respectivos alunos.

Um despacho do ministro da Educação e Investigação Científica, publicado no dia 21 de Dezembro na Folha Oficial, estabelece que têm acesso condicionado aos referidos estabelecimentos de ensino, os encarregados de educação dos alunos que os frequentam e qualquer outra pessoa que «por motivo justificado, tenha, nos mesmos, assuntos do seu interesse a tratar.» Neste caso, o pessoal auxiliar em serviço na portaria de cada estabelecimento de ensino solicitará a cada visitante a respectiva identificação completa, bem como a indicação da natureza do assunto a tratar, mediante o preenchimento de um impresso próprio.

O mesmo despacho determina, por outro lado, que os órgãos responsáveis daqueles estabelecimentos de ensino «tomarão as necessárias medidas para que os alunos não saiam do estabelecimento durante os intervalos ou horas livres. Quando não for possível cumprir esta determinação, por o estabelecimento de ensino não possuir vedações ou por outra qualquer razão, o facto deverá ser comunicado à Direcção-Geral do Equipamento Escolar.

**Novo regime de pagamento de automóveis**

Foi alertado o regime de compras de carros cujo preço não ultrapasse os 200 contos.

Segundo a portaria, inserta no «Diário da República», em que se estabelece o novo regime, os carros que estejam nas condições do preço indicado podem ser adquiridos mediante uma entrada equivalente a 35 por cento do seu custo, podendo o restante ser pago em 24 mensalidades, no máximo.

Esta medida, considerada como uma forma de apoio à indústria automobilística nacional, vem contradizer aquilo que em 1975, por força do equilíbrio da balança de pagamentos, havia sido deliberado.

A mesma portaria estabelece, ainda que, para carros cujo preço oscile entre os 200 e 300 contos o pagamento se processe com 50% à vista e 18 prestações mensais. Por último, no que concerne a preços, está fixado que automóveis de passageiros cujo preço seja superior a 300 contos só podem ser adquiridos a pronto pagamento.

Quanto a contingentes de importação, e uma vez que se visa o apoio à indústria nacional, foram fixados os seguintes, por marcas e em milhares de contos:

- «Fiat», 473; «Renault», 376;
- «Peugeot», 323; «BLMC», 320;
- «Citroen», 296; «Toyota», 286;
- «Ford», 266; «Datsun», 230;
- «G. Motors», 230; «Crysler», 110;
- «V.W.», 101; «BMW», 64; «Mazda», 37;
- «Honda», 34; «Mercedes», 27;
- «Subaru», 20; «Alfa Romeo», 9;
- «Audi», 7; e «Dahlsun», 4.

**Vendem-se**

Codornizes para abate e ovos  
Telef. 91482 — Angeja

**Metro de Lisboa em 1982 circula na superfície**

Em Lisboa vão começar este ano as obras de prolongamento do metro, que irá desde a rotunda (Marquês de Pombal) a Alcântara — revelou há dias um dos responsáveis da empresa, Dr. Solla Moniz.

O metropolitano, foi ainda revelado, passará de futuro a circular à superfície, em virtude da disparidade de custos de construção: 300 mil contos, por quilómetro, debaixo da terra e 25 mil à superfície.

A nova linha terá estações no Rato, Estrela, Infante Santo, bem como uma ligação à linha de Caminho de Ferro de Cascais, na Junqueira. Prevê-se que as construções terminem em 1982.

Entretanto, para encarar as necessidades actuais, o metropolitano encomendou 40 novas carruagens à «Sorefame».

**Os relógios vão adiantar uma hora em 27 de Março**

A hora legal em Portugal continental em 1977 será adiantada de 60 minutos às zero horas do dia 27 de Março.

Por sua vez, às zero horas do dia 27 de Setembro de 1977 os relógios em Portugal continental serão atrasados em sessenta minutos.

Esta medida tem como objectivo essencial que Portugal continental acompanhe nesta matéria os países com quem mantém mais frequentes contactos nos domínios dos transportes e telecomunicações.

Devido à posição geográfica de Portugal continental, situado quase totalmente no fuso zero, não foi considerada recomendável a manutenção da hora da Europa Central durante todo o ano.

O facto de a hora estar permanentemente adiantada de sessenta minutos, relativamente à hora do meridiano de Greenwich (designada «Tempo Universal») — explicou a Comissão Permanente da Hora — acarretava bastantes sacrifícios para a grande maioria da população de trabalhadores, durante os meses de Inverno, e punha «em sério risco a vida de numerosas crianças que têm de percorrer todos os dias, com visibilidade insuficiente, estradas de tráfego intenso, antes de iniciarem as actividades».

Portugal não mudou a hora desde 1 de Outubro de 1966 a Setembro de 1976.



**Agradecimento**

Adelino Esteves da Eira

A sua família, na impossibilidade de o fazer directamente por falta de endereços, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que acompanharam à última morada o seu ente querido, não esquecendo os muitos amigos que se deslocaram propositadamente a esta localidade para esse fim e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Cacia, 15 de Fevereiro de 1977

**Necrologia**

**Adelino Esteves da Eira**

Conforme noticiámos no último número, faleceu no dia 3 de Fevereiro, na sua casa da Agra, em Cacia, o sr. Adelino Esteves da Eira, de 68 anos, casado com a sr.ª D. Júlia do Carmo da Silva, antigos comerciantes no Largo 5 de Outubro, e pai das sr.ªs D. Maria de Lourdes Martins Esteves, casada com o sr. Francisco José da Silva, comerciantes na praia do Furadouro (Ovar); e D. Lídia Judite da Silva Esteves, casada com o sr. Manuel José Rebelo Ferreira, ausentes na América do Norte.

Os seus restos mortais foram depositados na capela do Espírito Santo, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 16 horas, com a incorporação das 3 irmandades erectas na freguesia; o rev. pároco, que celebrou missa de corpo presente naquela capela e encomendou o corpo; e a Banda Bingre Canelense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

Foram-lhe oferecidos 11 bouquets pela família e pessoas amigas. Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura as suas filhas acima referidas, que aqui se deslocaram para o derradeiro adeus.



**Jacinto Rodrigues Canelas**

Na Casa de Saúde da Vera-Cruz, de Aveiro, onde estava em tratamento, faleceu no dia 7 de Fevereiro o sr. Jacinto Rodrigues Canelas, de 73 anos, casado com a sr.ª D. Olinda Martins Simões.

Os seus restos mortais foram trasladados no mesmo dia para a sua casa de Cacia, na Rua da República, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 10 horas, com a incorporação de duas irmandades e dois sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 29 bouquets e uma coroa pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu sobrinho sr. João Martins Simões (João Padeiro), proprietário do Hotel de Cacia e de Restaurante em Cascais.



**Maria da Glória Marques Pego**

Na sua casa da Rua Amadeu do Vale, em Cacia, faleceu no dia 8 de Fevereiro a sr.ª Maria da Glória Marques Pego, de 69 anos, casada com o sr. Manuel Marques da Silva, cabo de cantoneiros da Junta Autónoma de Estradas de Aveiro; e mãe do sr. António Marques da Silva, empregado na Fábrica de Celulose; e da sr.ª Maria Augusta Marques da Silva, casada com o sr. Arlindo dos Santos Ribeiro e Silva, residentes em Ílhavo.

Os seus restos mortais foram depositados na capela do Espírito Santo, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 16 horas, com a incorporação das 3 irmandades erectas na freguesia e o rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 11 bouquets e duas coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o viúvo e o seu filho, acima referidos.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou os ataúdes no seu auto-fúnebre.

**Assuntos para meditação**

(Conclusão da 1.ª página)

ca-se ou por convivência com indivíduos de má índole, por descrença na sociedade bem constituída, ou pelo seu instinto se ter colocado ao dispor da escória da sociedade, que faz do mundo um charco e não um paraíso onde a maldade nunca pudesse entrar.

Há ainda indivíduos que tiveram uma vida irracional até à idade da razão e depois se regeneraram, fazendo parte da sociedade digna e honesta, embora não esteja isenta de erros ou pecados muitas vezes involuntários. Se, segundo afirmei, os pais da criação deram provas de nascer com eles a desobediência, julgo ter errado na minha afirmação; essa desobediência devia ter aparecido depois de alguma meditação.

Uma coisa é certa; o mal entrou no mundo antes da prática do bem, conforme se pode deduzir do assassinio de Abel pelo seu irmão Caim. As gerações multiplicaram-se, os séculos avançaram e o homem mostra mais tendência para o mal do que para o bem.

Quer nas cavernas onde habitavam as primitivas gerações, quer depois de se ter libertado delas as suas lutas, o seu desentendimento era constante, enquanto as várias castas mostravam diferentes facetas, uns para a prática do bem e outros para a prática do mal.

Raiou a aurora da civilização, a inteligência do homem desenvolveu-se, mas também o egoísmo, a ambição se foram incrementando até nos próprios seres dotados de esclarecida inteligência. O mal continuou a superar o bem, até que chegámos a este século tão avançado na ciência e na técnica e a maldade do homem ainda se tornou pior, conforme se verifica pelo que se está passando.

Posto isto, eu gostaria de saber se a inteligência do homem, a sua capacidade de descobridor e inventor não terá força suficiente para afastar dele todos os atributos do mal, não fazendo do seu semelhante um seu escravo e transformar o mundo num paraíso onde não existissem árvores que não dessem maus frutos.

Respondendo a mim próprio, julgo que o homem será sempre o lobo do homem, embora ainda nos bilhões de habitantes que vegetam no charco deste mundo ainda se encontre muita gente boa, embora em menor número do que gente má.

Mantas Massano

**Lotaria Nacional**

Principais números premiados na extracção de 10-1-977:

- 1.º Prémio ... 6576
- 2.º " ... 9182
- 3.º " ... 21960

N.ºs da extracção de 17-2-1977:

- 1.º Prémio ... 41432
- 2.º " ... 19784
- 3.º " ... 604

**Vendem-se**

Máquinas de carpintaria em segunda mão, em bom estado. Tratar pelo telef. 22583.



3 Tiragens — Janeiro/77  
3.600 ex.

**Atraso no jornal**

O nosso Director foi acometido de nova crise renal e nevríte, que o impossibilitou de compor e imprimir o jornal na devida altura. As nossas desculpas.

**Ponte da Fontinha**

(Conclusão da 1.ª página)

seja para quem for, pois até já apresenta certos lombos na sua estrutura que provocam apreensão aos seus utilizadores.

Ora estas considerações já foram feitas oportunamente, após a conclusão das obras há anos ali levadas a efeito, tendo então saído a lume que elas eram destituídas de evidência. Agora, com o desenrolar dos tempos, elas se tornaram mais que evidentes, pois jamais uma ponte de tanta utilização deveria ter sido reparada, mas sim reconstruída a betão, como se torna necessário e imperioso, dado o trânsito que em certas épocas do ano por ela é forçado a passar, isto é, era forçado a utilizar pois, hoje um simples auto ligeiro só com muita cautela nela poderá transitar. Como ela não é só de veículos ligeiros, mas também de pesados e bastantes, torna-se indiscutivelmente imperioso procurar construí-la agora em betão, o que já oportunamente deveria ter sido feito, tanto mais que as estradas proporcionam bem o seu acesso, embora a Ponte esteja em verdadeiro contraste de desarranjo com as suas vias de comunicação. É certo que a parte, que mais ameaça ruína imediata, se situa na margem esquerda, ou seja na do concelho de Águeda, pelo que alvitramos que as duas edilidades — Águeda e Albergaria-a-Velha —, que presentemente já dispõem de autarquias locais eleitas pelo povo, tentem eliminar esta necessidade, desenvolvendo as diligências precisas para que em breve vejamos ali construída a almejada Ponte.

Lisboa, 5 de Janeiro de 1977  
José Marques Baeta

**Por Aveiro**

**Objectos achados**

Na Secretaria do Comando da P.S.P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados na via pública:

- 2 porta-moedas; Bilhete de Identidade em nome de Armando Ferreira Ricarte; 1 par de luvas de homem; 2 porta-chaves; 4 selos fiscais; 1 carteira com Bilhete de Identidade em nome de João Manuel Crisóstomo Marques; 1 título de Registo Automóvel; 3 chaves; 1 carta de condução francesa; 1 roda completa de veículo; 1 relógio de pulso de homem; 1 pulseira de ouro; 1 casaco de homem; 1 martelo de bola; 1 carta de condução de velocípede em nome de José Fernandes Ferreira; 1 carta de condução internacional em nome de Carlos Manuel Neves Pato; 1 dicionário; 1 porta-lápis; 1 embalagem contendo taças de vidro.

**Caixão de milho**

Vende-se em bom estado. Tratar pelo telef. 23491 — Aveiro.



## De Angeja

Associação de Instrução e Recreio Angejense

### Assembleia Geral Ordinária

No passado dia 13 de Fevereiro, realizou-se a Assembleia Geral da Associação de Instrução e Recreio Angejense.

Após ter sido discutido o Relatório de Contas do ano anterior, foi o mesmo aprovado por unanimidade.

Em seguida procedeu-se à eleição dos novos Corpos Gerentes para o ano em curso e, após movimentada corrida às urnas eleitorais, apurou-se o seguinte resultado:

**Direção** — Presidente, Josué do Carmo Gonçalves; secretário, António Augusto Simões Almeida Salgado; vice-secretário, Arménio Almeida Branquinho; tesoureiro, Alberto Maria Rodrigues da Silva. Vogais efectivos: 1.º, António Fonseca Nunes Nogueira; 2.º, Diamantino Tavares Paço; 3.º, Diamantino Nunes Sousa da Silva; 4.º, Jaime Ferreira da Silva. Suplentes: 1.º, António Carlos da Silva Valente; 2.º, Arlindo Rodrigues de Almeida.

**Assembleia Geral** — Presidente, José Oliveira Santos; 1.º secretário, António Reis Nunes da Trindade; 2.º secretário, Benjamim Rodrigues Soares de Almeida.

**Conselho Fiscal** — 1.º, Manuel da Silva Pires; 2.º, António dos Santos Abreu; 3.º, Victor da Silva Valente.

Finalmente a mesa propôs à Assembleia o aumento da cota mensal para 10\$00 que, a maioria dos sócios presentes concordou.

Aos novos Corpos Gerentes da Associação de Instrução e Recreio Angejense formulamos votos para uma boa gerência.

António Trindade

\*

**Falecimento.** — No dia 7 de Fevereiro, faleceu a sr.ª Cesília Alves Nogueira, de 60 anos, solteira, irmã do sr. Artur Dias Nogueira, do Ribeiro; tia da sr.ª Almerinda de Pinho Nogueira da Silva e cunhada da sr.ª Rosa da Silva Pinho, viúva.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17,30 horas, com a incorporação de duas irmandades e o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 13 bouquets naturais e 4 artificiais, pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu irmão acima referido e a toalha de cobertura o sr. Manuel da Silva Reis, morador no Cabeço.

Tratou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira, que fez transportar o ataúde em auto-fúnebre.

A família enlutada enviamos o nosso sentido pesar.

**Casamento.** — Já no dia 16 de Janeiro, realizou-se na nossa igreja matriz o enlace matrimonial da menina Carmina Maria Ferreira Pinto, de 20 anos, filha do sr. Artur Augusto Pinto e de sua esposa sr.ª D. Maria Domingas dos Santos do Bem-Ferreira, desta freguesia e proprietários do Café «Novo Horizonte», na Rua da República (Estrada Nacional), em Cacia, com o sr. Salvador Fernandes da Silva, de 24 anos, filho do nosso conterrâneo sr. Emídio Nunes Branquinho e de sua esposa sr.ª D. Maria Fernandes Vigairinho, residentes no lugar do Paço, freguesia de Esgueira.

Foram padrinhos o tio do noivo sr. António Fernandes Vigairinho, do Paço e empregado de panificação em S. Jacinto (Aveiro), e a

## A ampliação do Cemitério de Cacia

Prosseguimos na publicação dos donativos angariados para este melhoramento, publicando hoje a lista do Cabeço:

Transporte ...	41.460\$00
Arlindo R. N. Teixeira	2.000\$00
Domingos Carv. Serrano	2.000\$00
Cipriano Eusébio Costa	600\$00
Maria C. Pereira Azevedo	500\$00
Maria Lourdes P. Azevedo	500\$00
Joaquim Eusébio P. Costa	500\$00
José Maria Teixeira Silva	500\$00
Jorge Nunes Nogueira	500\$00
Domingos Lopes da Silva	500\$00
Anónimo	500\$00
Jorge Fernandes	500\$00
António Tomaz R. Cruz	500\$00
Claudino Mota	300\$00
Manuel Maria Lourenço	250\$00
Manuel Simões Lourenço	250\$00
Manuel Simões Teixeira	200\$00
Arnaldo Pereira Quaresma	150\$00
Anibal dos Santos Teixeira	150\$00
Raúl da Silva	150\$00
Filipe Eduardo da Silva	150\$00
António Augusto Teixeira	120\$00
Maria A. Soares Teixeira	100\$00
Alvaro Almeida Martins	100\$00
Maria Etelvina Soares Silva	100\$00
Arlindo T. C. T. Moinho	100\$00
Joaquim Neto	100\$00
Emídio da C. T. Moinho	100\$00
Manuel Morais	100\$00
Manuel Tavares Cirne	100\$00
Adriano Sequeira Tavares	100\$00
Fernando Marques Dias	100\$00
Bernardino Monteiro	100\$00
Luis Padeiro	100\$00
António Simões Lourenço	100\$00
Rodrigo Vieira Monteiro	100\$00
José Maria Pereira	100\$00
Avelino Conceição Gomes	100\$00
Cristiano Soares Azevedo	50\$00
Maria das Dores M. Mota	50\$00
Maria A. Simões Matos	50\$00
Carlos Machado	50\$00
Armando Augusto Lopes	40\$00
Ana Ribeiro	20\$00
Luis Filipe	20\$00
Tomaz da Silva Marques	20\$00
José Maria S. Cunha	20\$00
António Maria	20\$00
João M. Gonçalves	20\$00
Ísabel Maria	7\$50
A transportar ...	54.247\$50

## Vendem-se

as seguintes propriedades dos Herdeiros de Artur da Silva Amaro, de Angeja:

- Uma casa de habitação, na Rua dos Pinheiros;
- Um serrado na Cambeia;
- Uma terra no Fontão;
- Um pinhal no Fontão;
- Um pinhal nos Vais-Grandes;
- Um pinhal no Barrôco;
- Um pinhal na Biscaia.

Quem pretender dirija-se ao sr. João Rodrigues da Silva — Rua dos Pinheiros — Angeja.

sr.ª D. Carmina Dias Nogueira, esposa do sr. Manuel dos Santos Almeida, ausente em França, proprietários do «Café Vouga», da nossa Praça.

Em seguida foi servido um lauto banquete numa casa desmontável, implantada no recinto do referido Café, o qual decorreu na mais amistosa confraternização.

Ao novo casal desejamos um futuro repleto de felicidades.

**Nado morto.** — No dia 8 de Fevereiro, deu à luz um nado morto do sexo feminino a sr.ª Maria Manuela Nogueira de Pinho, esposa do sr. Arménio Rodrigues da Silva Valente, moradores nos Outeiros de Cima.

Foi a sepultar no cemitério da nossa freguesia.

## Câmara Municipal de Aveiro

### EDITAL N.º 8/77

(2.ª publicação)

Dr. José Girão Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que JOSÉ BRANCO GONÇALVES, residente na Rua do Marco, freguesia de S. Bernardo, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua sogra AUSENDA DE JESUS, da sepultura n.º 45, do 1.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 50, do 1.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 25 de Janeiro de 1977.

O Presidente da Câmara,  
José Girão Pereira

## De Sarrazola

**Falecimento.** — No dia 13 de Fevereiro, faleceu em casa de sua neta, na Rua Dr. Tomaz d'Aquino, a sr.ª Rosa Pereira da Silva, de 90 anos, viúva desde 21 de Setembro de 1964 de Manuel Simões de Moura Júnior (o Manuel dos Louros) e mãe dos srs. António Augusto Pereira de Moura e Manuel Pereira de Moura, este residente em Lisboa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, com a incorporação de uma irmandade e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 12 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos, acima referidos.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

Aos doridos enviamos os nossos sentidos pésames.

★

## De Vilarinho

**Falecimento.** — No Hospital de Aveiro, faleceu no dia 7 de Fevereiro o sr. Manuel Maria Soares, de 65 anos, padeiro reformado, casado com a sr.ª Joana Lopes da Silva e pai da sr.ª Maria Luísa da Silva Soares e da menina Gracinda da Silva Soares.

Os seus restos mortais foram trasladados no mesmo dia para a sua casa deste lugar, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 15 horas, para o cemitério da nossa freguesia, com a incorporação de duas irmandades e o rev. pároco, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 4 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura as suas filhas, acima referidas.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

## Continho Feminino

### CONVERSANDO

Secção de  
Jane Branco

Uma linha harmoniosa e um belo «corpo» são os dons mais desejados que a Natureza reserva para a mulher. Um busto perfeito, chama a atenção masculina e assegura-vos o sucesso.

Como conseguir essa silhueta elegante?... Uma força de vontade: Ginástica, alimentação; não celulite, pois não estimula a verdadeira linha elegante e sedutora.

Aconselhe-se com Jane Filipe Branco.

### UM CONSELHO DE AMIGA

Sabe receber em sua casa a família?... É delicada?... Sabe conversar sem tocar nos defeitos de cada um?... Todos nós somos imperfeitos; portanto, nas reuniões familiares, seja sempre elegante e distinta nos seus gestos, tenha um sorriso e uma palavra amigável. Nos assuntos mais íntimos da família, seja humana e de si, dar sempre o maior carinho; porque há sempre problemas vários. Não humilhe, seja boa e generosa.

### PENSAMENTO

A calúnia é um monstro sempre pronto a atacar.

### SABIA?...

Pode-se destruir certos formigueiros, derramando sobre eles uma boa quantidade de amoníaco puro.

## Câmara Municipal de Aveiro

### EDITAL N.º 15/77

(1.ª publicação)

Dr. José Girão Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ANA RITA DE OLIVEIRA PITA, residente na Rua das Tricanas, n.º 4, freguesia da Vera-Cruz, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido HENRIQUE MARIA VIEIRA SOARES DOS SANTOS, da sepultura n.º 1720, do 5.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 1722, do 5.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 11 de Fevereiro de 1977.

O Presidente da Câmara,  
José Girão Pereira

## Vende-se

Casa de celeiro, eira e arrecadação, na Rua do Comércio, em Angeja, próximo da Igreja.

Tratar com a Viúva de Manuel Nogueira da Silva, na Rua da Agra — Angeja.

## Notícias locais

### Junta de Freguesia

Horários de funcionamento

Serviço de expediente

Das 20 às 22 horas (excepto aos Sábados, Domingos e Feriados).

Sessão ordinária (pública) — 2.º Domingo de cada mês, das 10 às 12 horas.

Rua Amadeu do Vale

Procede-se, com a colaboração da Câmara, ao arranjo daquela artéria de intenso tráfego, já que o seu estado era intransitável.

Sanitários do Mercado

Vão funcionar a título experimental, nos dias de mercado.

## De S. João de Loure

**Falecimentos.** — Faleceram nesta freguesia: o sr. Manuel Duarte (Claro), de 62 anos, 2.º sargento da Armada aposentado, casado com a sr.ª D. Maria da Luz Lopes Laranjeira; e no dia 14, a sr.ª D. Mercedes Nunes de Oliveira, de 54 anos, casada com o sr. Arménio Melo, sargento aposentado da Guarda Fiscal.

Aos seus funerais nos referiremos no próximo número.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

## Vende-se

Terreno com frente para duas construções, tendo anexo pinhal e eucaliptos, situado na Rua Dr. Lourenço Peixinho, em Taboeira. Informa a Redacção deste jornal.

★ PASSAGENS AÉREAS, MARITIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES

AGÊNCIA DE VIAGENS

*Costa & Irmão, Lda*

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47

TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★



**Duarte da Rocha**

Móveis e Decorações  
Aparelhagem electrodoméstica  
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

**Deseja fazer qualquer tipo de construção?**

Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro

**Construa com blocos de cimento**

Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA

Rua do Vale Caseiro a Sarrazola

de *Angelo dos Santos Silva*

Morada: — Rua Manuel d'Arriaga, 28 — Quintã do Loureiro

**Jean**  
cabeleireiro

ESTÉTICA

SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

**Espingardaria Salreu**

- DE

**Manuel Augusto Pereira da Costa**

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.», japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli», italianas; «Saint», «Etienne-Robust», etc., francesas.

Munições e especialidade em cartuchos carregados

Consertos em toda a espécie de armas

OFICINA DE CARPINTARIA  
E MARCENARIA MECANICA

DE

**Manuel Marques Abreu Rua**

Telef. 93178 = LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS

GALERIAS

PREÇO POPULAR

veste pais e filhos

\*Enxovais  
\*Tecidos  
\*Vestuário  
\*Colchas  
\*Calças  
\*Malhas

Agostinho Pinheiro, 11  
Tel. 23575  
AVEIRO

**Mário Bismarck Soares**  
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28 - 2.º  
Telef. 27340 — LISBOA

**Automóvel de aluguer**

Praça efectiva em Cacia

Jorge Sales dos Santos

Condutor e proprietário

Rua da República, 327 — CACIA

Telef. 91366 (Residência e Estação)

**Sr. Proprietário**

Deseja construir a sua casa?

Consulte-nos, porque praticamos os melhores preços em qualquer tipo de construção ou reparação

Orçamentos grátis

Telefone 91202 — ANGEJA

**José Manuel Branquinho Marques**

Encarrega-se de todos os serviços de construção civil

Orçamentos grátis

Rua da Feira Nova — ANGEJA

**Anedotas**

No consultório:

— O senhor deve deixar de fumar.

— Mas o senhor doutor acha que isso contribui para a minha cura?

— Não! Mas é que o senhor está a queimar o meu sofá.

Uma senhora dizia para um miúdo:

— És um garoto encantador! Gostava de ter um filho como tu!

O miúdo:

— Se quiser, apresento-a ao meu paisinho...

Elas:

— Ouve lá! Preferes os homens malandros ou os outros?

— Ah, mas... existem outros?

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora nos mais modernos padrões e coloridos

Sobretudos e Gabardines

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Avenida Dr. Lourenço  
Pelxinho, 66  
AVEIRO  
= Telef. 22228 =

**COMBOIOS EM CACIA**

(Horário em vigor desde 26-8-1976)

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,33 Semi-directo vindo de Lisboa	1,27 Semi-directo para Lisboa
6,15 Tranvia	4,15 Semi-directo para Lisboa
7,05 Tranvia	6,58 Tranvia
7,59 Tranvia	7,39 Tranvia
8,43 Tranvia	8,35 Semi-directo para Lisboa
9,48 Tranvia	10,16 Tranvia
11,33 Tranvia	11,04 Semi-directo para Lisboa
12,57 Tranvia	11,35 Tranvia
15,15 Tranvia	13,59 Tranvia
16,25 Semi-directo vindo de Lisboa	16,07 Tranvia
18,30 Tranvia	17,30 Onibus (para Lisboa)
19,44 Semi-directo	18,48 Tranvia
21,44 Tranvia	20,19 Tranvia
23,10 Semi-directo vindo de Lisboa	21,57 Tranvia

Os comboios das 6,58, 10,16, 13,59 e 16,07, seguem até Coimbra; os das 7,39, 11,35, 20,19 e 21,57, terminam em Aveiro; e o das 18,48, que vai até Alfaiates, dá ligação ao rápido.

Só aos sábados, efectua-se um tranvia entre Aveiro-Estarreja e vice-versa, com paragem em Cacia às 13,28 e 14,20 horas, respectivamente.

**Rápidos e outros em Aveiro**

PARA O NORTE	PARA O SUL
11,06 Directo	6,25 Tranvia até Coimbra
12,10 Rápido	7,56 Foguete
14,30 Automotora	10,27 Foguete
17,24 Foguete	15,24 Foguete
20,07 Foguete	19,38 Rápido
22,37 Foguete	20,59 Directo

**Abílio Leite de Azevedo**

Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — CACIA

Telef. 91378

**TOTOBOLA**

Prognóstico para o Concurso N.º 26

(Em 27 de Fevereiro de 1977)

Este concurso inclui seis jogos da I Divisão e os restantes oito da II, dos respectivos campeonatos nacionais.

Varzim - Boavista	2
Setúbal - Belenenses	x
Académico - Benfica	2
Estoril - Guimarães	1
Braga - Portimonense	1
Atlético - Beira-Mar	x
Vila Real - Gil Vicente	1
T. Novas - Portalegrense	1
Torriense - Marinhense	1
Ac. Viseu - Sanjoanense	x
Sesimbra - Barreirense	2
C. U. F. - Marítimo	1
Juventude - Vasco Gama	1

**António da Silva Sequeira**

(Figueiredo)

ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora

Tel. 93194 — S. João de Loure

**Abílio Henriques Dias**

Rua dos Marnotos, 57-2.º  
AVEIRO

Exploração de águas, poços e minas

**Baterias Filauto**

a melhor

Telef. 91160 — CACIA

**António de Jesus**

Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

**Construtora** de

**António Francisco Neto & Filhos, L.ª**

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesianos. = Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES  
Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO